

EXPRESSO

ANO V Nº 25 Outubro de 1986

REFER

ÓRGÃO OFICIAL DE DIVULGAÇÃO DA FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL

Conheça os Conselheiros da REFER

Página 5

Benefícios do INPS e suplementações serão agora agilizados

Página 5

Casa própria para os ferroviários

Página 4



15 de novembro está perto. Vamos melhorar o Brasil pelo voto: Constituinte

Página 8

EXPRESSO REFER

Rua da Quitanda, 173
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20.091

REFER assume integralmente área de Processamento de Dados

Página 3

PORTE PAGO

DR/RJ
SSR-52-390/86

IMPRESSO

Coordenadoria consegue novas instalações para Representações

A fim de conseguir novas instalações para a RE-FER, propicia ao atendimento imediato e confortável aos seus participantes, a coordenadoria das representações representadas pelos funcionários Walter Baptista dos Santos e Renato Garcia que estiveram acompanhados do Delegado Regional de Recife, Gilvan Barros, este visitando as representações de Natal, Mossoró, João Pessoa e Campina Grande. Nessa viagem, a coordenadoria inaugurou em Fortaleza, a sua representação totalmente reformada e com móveis novos.

A visita para a RE-FER foi muito lucrativa. A Fundação conseguiu novas acomodações para essas quatro representações, muito mais dignas ao atendimento dos associados. Segundo Walter,



O funcionário de Fortaleza, Imuiri com o representante da Coordenadoria de Walter.

até o final de outubro a coordenadoria estará inaugurando essas novas instalações.

Nesses 10 dias de viagem de inspeção, os funcionários da RE-FER puderam analisar as condições físicas e de pessoal de cada representação. Esse

sistema de visitas constitui um trabalho muito importante que a coordenadoria vem realizando em todas as superintendências regionais da Rede Ferroviária Federal, para poder levantar as deficiências dos representantes e delegações.

Representantes da RE-FER têm reunião para discutir melhor atendimento

A Coordenadoria das Representações reuniu na delegacia regional da RE-FER, em Porto Alegre, todos os representantes da

queixa superintendência (foto), com o objetivo de levantar os problemas de suas representações. Na reunião, os representant-

es expuseram as suas idéias para a melhoria da RE-FER junto dos participantes. A maioria considerou que o atendimento itinerante, ao longo da linha, é o que os participantes necessitam de imediato, uma vez que as representações são bem dispersas umas das outras. Os deslocamentos de atendimento na linha já foi elaborado pelo delegado daquela regional, José Maria do Amaral Vieira, e posto em prática no mês de setembro. Nessa visita a Porto Alegre o funcionário da RE-FER Adilson Pedro fez uma exposição sobre a reformulação da linha de seguro da Fundação.



RE-FER

Fundação Rede Ferroviária de Seguradora Social

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Superintendente
Rogério Tupinambá
Fernandes de Sá
Diretor Financeiro
Diamantino Antunes Pereira,
respondendo também pela
Diretoria Administrativa
Diretor de Seguradora
Célio Paulo

CONSELHO DE CURADORES

Presidente
Carlos Isaura Reguera
Nogueira
Membros Efetivos
José Sartorius Netto
Hertz Magalhães
Roberto Engel de Calasans
Marrimano Lauro A. de Oliveira

Membros Suplentes

Irajá Lucas de Azevedo
Marco Antônio Dias Notare
Aivaldo Barros Forcinaluna
Junior
Arnaldo Claudino
Miguel Koplin
Conselho Fiscal
Presidente
José Artur Ribeiro Rios
Membros Efetivos
Carlos Roberto Dutra
Penante
Carlos de Oliveira
Membros Suplentes
Luz Francisco de Medeiros
Aloysio Sérgio Fagundes de Azevedo
Odevar Rodrigues dos Santos

Sede da RE-FER - Fundação Rede Ferroviária de Seguradora Social: Rua - RJ - Quadra 173 - CEP: 20.091 - Rio de Janeiro - RJ - Tel: (021) 263-4128, 263-6362 e 223-1345, Ramais 158 e 182.

EXPORES REFERES

Redação
Antônia Maynard
Revisão
Fernanda Paiva Oliveira
Colaboradora
Miriam Paula Garcia
Fotografia
Evarey Braga
Arte
Rick e Ney
Diagramação e Produção
Luz Carlos de Oliveira
Distribuição
Ossvaldo Rodrigues Neves
Editoria
Monada Consultoria & Comunicações Ltda. Rua Senador Dantas, 117-607. Composto e impresso por: Ulltima Hora Indústrias Gráficas Ltda. - Rua Equador, 702, Santo Udo. Tiragem - 50 mil exemplares.

CARTAS



Ao Diretor Superintendente

Em data de 27/06/83, enviou correspondência à RE-FER expondo os motivos de não ter ingressado na entidade e solicitei estudos sobre o caso, conforme cópia serográfica anexa.

Logo após recebi a carta-resposta, através da qual me fora estipulado o valor da contribuição e respectiva jóia. Face as despesas forçadas com a manutenção da família, inclusive com a manutenção de filhos cursando faculdade, não tive condições de assumir tal compromisso.

Entretanto, conhecedor não só da vantagem de participar da RE-FER, mas principalmente da seriedade com que a mesma vem sendo conduzida, extrapolando todas as expectativas, volto novamente a apelar a V. Sa. no sentido de proceder a novo estudo, se possível calado nos princípios social e humanitário, a fim de obter-se uma contribuição razoável e suportável para o salário que percebo atualmente.

Aproveito a oportunidade para analisar a qualidade do Expresso RE-FER, parabenizando-o pela Coluna Aberta da edição nº 29 de maio passado.

Na expectativa de poder contar com a atenção de V. Sa. anticipo agradecimentos, renovando-lhe meus protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

Lauro Carneiro de Siqueira
Curitiba - PR

N.R. A sua carta foi encaminhada à área competente para exame Aguardo resposta.

Ao Diretor Superintendente

Fiquei muito satisfeito em receber o jornal RE-FER em minha residência, porque está no interior do Rio Grande do Sul e acesso as informações é muito bom. Tenho a honra de agradecer todos aqui reclamam uma assistência médica.

O meu muito obrigado.

Oldemar Freitas Ferreira
Santo Angelo - RS

RE-FER
Meus amigos, primeiramente desejo encantar todos com muita saúde e felicidade. Estou escrevendo para informar que venho recebendo o meu benefício e o jornal Expresso RE-FER.
Cordialmente,

Mac Donald Correia Santos
Aracaju - SE

À RE-FER

Recebi carta da RE-FER datada de 16 de junho deste ano, e quero agradecer a todos pela atenção que me dispensaram, principalmente a funcionária Mariana, a qual tive o prazer de conversar pelo telefone. Achei interessante o cartão que indica o dia do pagamento.

Desde já agradeço a mais um usuário, e fico aqui a disposição dos senhores no que for preciso.

Saudações,

Lair Nascimento
Guaranicuriá - SP

Ao Diretor Superintendente

Estou escrevendo esta carta para agradecer aos meus amigos da RE-FER, diretores, redatores, secretários, enfim todos os funcionários, muita alegria, saúde, paz e felicidades.

Meu abraço as famílias da RE-FER e RE-FSA.

Atenciosamente,

Mauro Casellas Soares
Ponte Nova - MG

N.R.: Caro amigo Manoel, nós da RE-FER é que temos que agradecer a sua atenção e dedicacão devendo a você e suas familiares saúde e muitas felicidades. Mensagens como a sua nos sensibilizam bastante fazendo-nos trabalhar com afinco em prol do bem-estar do ferroviário.

À RE-FER

Quero agradecer o envio do Jornal. Fico feliz por ter em minhas mãos todas as informações que dizem respeito a RE-FSA e RE-FER. Lendo o Expresso RE-FER interessei-me a uma matéria sobre pagamentos atrasados, que as pensionistas têm direito. Gostaria de saber se estava englobada nesta lista.

Grato pela atenção.

Neusa Maria Machado

Araruá - MG

N.R.: O setor de Benefícios está incumbido de verificar se a senhora faz parte desta listagem e de comunicar o resultado.

À RE-FER

Estou escrevendo para pedir, se for possível, uma revisão no cálculo da minha pensão que é muito pequena. Eu tenho um filho menor para criar e com todas as dificuldades fica difícil viver com o dinheiro que recebo. Espero que esta esteja errada, só assim, poderia oferecer uma vida melhor a minha criança.

Desde já agradeço.

Francisca Fátima dos Santos

Iturumirim - MG

N.R.: Dona Francisca, encaminhamos o seu pedido ao setor de Revisão, encarecendo-o para examinar o assunto e prontamente lhe enviar uma resposta.

A RE-FER continua recebendo inúmeras cartas de participantes pedindo atualização de endereço. Seguem alguns nomes: Dante Luiz Estrázulas, Guaporé - RS, Marco Aurélio de Assis, Bento Gonçalves - RS, Antonio Fernandes do Rego, Quixadá - CE, Getúlio Jorge Cruz, Petolas-RS; José Cipriano de Andrade, Lavras - MG, Antonio Batista Santana, Tabataba-BA, Arsenau Alves de Mattos, Rio de Janeiro - RJ, João Sérgio Coelho, Condeiro Lafafete, - MG, Paulo Cesar Rosa, Padre Miguel - RJ, Samuel Oliveira Silva, - MG, Antonio Alves da Silva, Brumado - BA, Ricardo Ferreira dos Santos, Feira de Santana - BA, Edinaldo dos Anjos de Oliveira, Lorrion de Almeida - BA, Jair Anastácio Gomes, Três Rios - RJ.

Ao CECOM

Sou participante do seguro da RE-FER e, tendo me desquitado, desejava saber como fica a situação no que diz respeito ao pagamento de algum prêmio por morte do cônjuge.

Grato pela atenção.

Jair Anastácio Gomes

Três Rios - RJ

N.R.: O Setor de Seguros providenciará as informações que você deseja o mais rápido possível, através de carta. Aguardo.

Ao Diretor Superintendente
Fiquei muito contente em receber o jornal da RE-FER em minha residência e aproveito para parabenizar o nosso jovem colega vencedor do Concurso Simão Humano da RE-FER. Eu e minha família desejamos a ele muitas felicidades.

Acides Soares da Silva

Pombal - PB

COLUNA ABERTA

Rogério Tupinambá Fernandes de Sá
Diretor - Superintendente



COM o advento da Nova República o Brasil mudou e, conseqüentemente, todos os seus instrumentos de ação social e de produção empresarial mudaram. No desenvolvimento dessa filosofia de novas épocas, torna-se fundamental que também os organismos que têm como missão maior proporcionar o bem-estar das comunidades, devem adaptar-se a essas mudanças. Daí vem a REFER buscando, através de ações gerenciais junto aos organismos competentes, a capacitação das Fundações para atendimento abrangente, mediante a adoção de medidas voltadas à modernização dos equipamentos eletrônicos, com o objetivo de viabilizar rapidez no processamento das obrigações das Fundações com seus participantes.

Outro objetivo que deve acompanhar par a par o desenvolvimento das Fundações é o competente treinamento de seus funcionários, tanto na área de benefícios como, o que é também de singular importância, na de relações humanas.

Conseqüentemente, as Fundações em breve tempo terão que demonstrar continuados ganhos de competência e criatividade, para subsidiar a todo o tempo a Previdência Oficial e, em casos de crise, apoiá-la no sentido de manter os participantes sempre em dia com os seus direitos que são irrefutáveis, sem prejuízo por qualquer atitude que venha a colocar em risco o recebimento dos dinheiros a que têm direito, uma vez que são descontados, mensalmente, dos seus salários as parcelas que correspondem às suas obrigações com a Previdência Oficial e com a Previdência Complementar.

Objetivo da REFER é suplementar os benefícios do INPS

A REFER quando da sua criação em 7 de fevereiro de 1979, se propôs a suplementar as prestações previdenciárias asseguradas pelo INPS, como também promover o bem-estar social dos seus participantes. Desde essa data a Fundação vem concedendo diversas modalidades de benefícios aos seus associados, tais como aposentadoria, pensão, auxílio-doença, abono anual, auxílio-reclusão, além de seguro de vida e empréstimos.

O número de benefícios em manutenção desde a sua fundação até junho desse ano estava em torno de 13.753. Desse total, 11.250 são participantes aposentados, 2.293 pensionistas e 210 associados em auxílio-doença, até en-

tão, 42.320 participantes foram beneficiados pela REFER com a suplementação de auxílio-doença, sem contar os atuais.

As 11.250 suplementações de aposentadorias que estão sendo concedidas pela entidade perfazem, em pagamentos para a Fundação, um total de Cz\$ 215 milhões 155 mil 513. A aposentadoria da REFER não é uma obrigatória para o ferroviário que contribui mensalmente para a Fundação. Ao se aposentar pelo INPS, se o ferroviário não quiser receber a suplementação que lhe é de direito poderá requerer a liberação da sua Reserva de Poupança. Até junho desse ano a REFER computava 19.510 pagamentos de reserva que foram liberados,

Cumprindo metas previamente estabelecidas, encorrou-se no dia 30 de setembro o contrato com o Bureau Externo de Processamento de Dados, assumindo, assim, a REFER o controle direto dessa importante área de trabalho.

O advogado Celso Paulo, diretor de Seguridade, esclareceu ao *Expresso Refer*, que "cum iso além da virtual e imediata economia das despesas, a REFER passará a ter condições de reatualizar todos os segmentos de benefícios e informações cadastrais que até então não eram do seu domínio".

PROBLEMAS

Celso Paulo acrescentou que "efetivamente no início da implantação desse grandioso trabalho, possivelmente nos de frontaremos com alguns problemas, para os quais pedimos a compreensão dos participantes no sentido de entenderem que a partir desse momento a tendência é melhorar cada vez mais a agilidade das informações.

Paralelamente — prosseguiu — tendo como objetivo compatibilizar os funcionários com a máquina e os sistemas modernos,



Oairis Stenghel Guimarães, presidente da RFFSA, defende uma nova ação para a área de transportes ferroviários

Constituinte: Diretoria da RFFSA e do GEIPOP participam de debate

Dando continuidade ao ciclo de debates sobre os grandes temas nacionais importantes para a Constituinte, o Clube de Engenharia organizou no dia 2 último, no seu auditório, um debate sobre Transportes. A engenheira Carmem Fridman Sitrosky, Diretora de Patrimônio da Rede Ferroviária Federal S/A e Cultural do Clube de Engenharia presidiu a mesa do debate, composta pelo presidente da RFFSA, Oairis Stenghel Guimarães; Presidente do GEIPOP, coronel Stanley Fortes Baptista; e o engenheiro Lafayette Prado além de representantes de transportes de um modo geral. Estavam presentes, entre outras autoridades o diretor-superintendente da REFER, Rogério Tupinambá Fernandes de Sá, além de representantes de Associações de classe, da RFFSA, CBTU, do GEIPOP, do próprio Clube de Engenharia,

está a REFER desenvolvendo planos distintos que se somam no objetivo maior que é o crescimento da instituição. O primeiro é o treinamento de seus funcionários em todos os níveis, para que possam a todo instante, rever os sistemas existentes e propor melhorias. O segundo se constitui na criação de um comitê para análise e aprimoramento dos serviços da Diretoria de Seguridade. Compõem esse grupo representantes de todos os segmentos de trabalho da REFER e têm como objetivos primordiais "a análise e propostas de reformulação do Sistema de Seguridade; Revisão do Estatuto Social e do Regulamento Básico; Definição do Perfil dos Empregados da Diretoria de Seguridade (DESG) e das Representações; Linha de treinamento desejada; e Elaboração de Manuais de Serviço".

Com a adoção dessas medidas, pretende a REFER, a curto prazo, estudar em permanente contato com os participantes, a linha de ação social que reflita os anseios da comunidade ferroviária", concluiu o diretor de Seguridade.



Funcionários previamente treinados desenvolvem a nova missão assumida pela REFER

DESEG tem comitê de aprimoramento

Com a necessidade de promover o imediato aprimoramento da diretoria de Seguridade — DESEG, no sentido de adaptá-la ao processo de mudanças na área de benefícios e de sistema de computação, a diretoria Executiva da REFER aprovou a instituição de um comitê para análise e aprimoramento dos serviços da DESEG.

Num prazo de 90 dias esse comitê, coordenado pelo funcionário Rubens José de Oliveira, deverá apresentar um anteprojeto de medidas. O comitê, na realização de seus trabalhos, poderá solicitar recursos humanos e materiais aos diversos setores da REFER. Fazem parte desse comitê, além do coordenador, Ruy Vasconcellos, Clema Lúcia Lima F. Oliveira, Eliane Porto Fontoura, Nádia Cristina Almeida Pereira, Antonio Alfredo Malaguais S. Pinto, Walter Baptista dos Santos, Ricardo Luis M. de Oliveira, Waldir Leite da Cunha e Isabel Cristina Ferraz dos Reis.

Morre fundador da ABPF

Os meus ferroviários nacionais perderam, a 17 de julho, importante estudioso e entusiasta pela preservação da sua memória histórica. Morreu Patrick Dollinger, fundador da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF), com sede em São Paulo, instituição que vem prestando significativos serviços ao ferroviarismo brasileiro.

Fundada em 4 de setembro de 1977, a ABPF é atualmente presidida por Geraldo Godoy, desenvolvendo importante filosofia de preservação de locomotivas e carros de passageiros antigos, mantendo, inclusive, seu funcionamento, trecho ferroviário com tração a vapor, aproveitando linha desativada da FEPASA. A ABPF congrega hoje mais de 500 associados e pretende em futuro próximo criar no Rio de Janeiro, uma sucursal voltada também, a preservar a memória histórica da ferrovia.

Ferrovário pode agora adquirir a sua casa própria

Voltada para a melhoria das relações de trabalho da empresa com seus funcionários, e vindo de encontro ao anseio da classe, a Diretoria de Patrimônio da RFFSA desenvolveu um programa de alienação de imóveis para os ferroviários ativos e inativos — que não possuem casa própria — criando condições que não permitam que eles, dentro das suas faixas salariais, possam adquirir imóveis, através de um financiamento suave, acessível a todos. Segundo a diretora de patrimônio, Carmem Fridman Sirotsky, as normas do programa já foram aprovadas e entrarão em execução tão logo as superintendências regionais possam deslançar as alienações, determinando quais os imóveis que estão desvinculados da operação ferroviária.

Aproximadamente 60 a 70% dos 21 mil imóveis — concentrados na faixa de maior renda nas regiões Bel Horizonte e Juiz de Fora — relacionados através de levantamento realizado pela Diretoria de Patrimônio, serão liberados para alienação. Nem todos poderão ser vendidos aos ferroviários, pois existem aqueles necessários à operação ferroviária. "Existem determinados serviços na Rede que obrigam o ferroviário a residir perto do seu local de trabalho. Então esses imóveis devem ser preservados pela empresa. Outros, por estarem dentro da faixa de segurança, também não são alienados" — explicou Carmem Sirotsky.

Viabilização

Absoluta transparência em todo o processo de alienação — o que se propõe a executar a Diretoria de Patrimônio. Tanto assim, que todos os imóveis colocados à venda serão divulgados amplamente pela Rede Ferroviária Federal S/A, e todos os seus veículos de comunicação internos, dependendo da modalidade de alienação.

No caso de imóveis no valor compreendido entre 150 até 300 MVR



Carmem Sirotsky — Diretora de Patrimônio

(Maior Valor de Referência) será feita uma licitação interna. Quando o valor for de até 150 MVR a Rede dará prioridade aos seus atuais ocupantes, que estejam residindo com permissão da empresa por um período superior a dois anos. Se o ocupante não estiver em condições para a compra, a RFFSA venderá o imóvel a outros ferroviários, que se habilitarem ou ao público externo.

A Diretoria de Patrimônio preocupou-se, ao elaborar o programa, em examinar minuciosamente as faixas salariais vigentes na empresa, para poder criar condições mais favoráveis ao ferroviário na aquisição da sua casa própria. Sendo assim, consultaram tabelas que estabelecem que a entrada será de 5% (cinco por cento) do valor do imóvel e que o comprometimento do pagamento mensal deverá se situar entre 25 a 30% da renda do ferroviário. Independente do valor do imóvel foram criadas condições de financiamento em 10 anos para ferroviários ativos e inativos que recebem até cinco salários mínimos.

"Não podemos evitar que o público externo seja excluído da alienação dos imóveis de valor mais elevado. No entanto as condições de aquisição serão mais favoráveis a classe ferroviária", comentou Sirotsky. Segundo afirmou, os juros para venda e prazos concedidos aos ferroviários serão mais dilatados. Esclareceu ainda:

— Quando o adquirente for ferroviário, temos juros que variam de 3% a 6%, dependendo do valor do imóvel. Para o público em geral esses percentuais dobram, variando de 6 a 12%. O prazo para imóveis de 150 a 500 MVR está em torno de oito anos e de três anos para aqueles com valor igual ou superior a 500 MVR.

Os valores das moradas, segundo Carmem Sirotsky, "serão justos, mas de acordo com o mercado". Para evitar a especulação, a Rede só permitirá a venda de um imóvel no mesmo município para cada ferroviário. Neste caso, como o programa visa oferecer casa própria, o ferroviário que já tenha a sua, não poderá habilitar-se ao programa de alienação da RFFSA.

Preservar o quadro de pessoal: preocupação da Política de Recursos Humanos da REFER

O quadro de pessoal da REFER representa para a Fundação, um patrimônio valioso que deve ser preservado. E, para tanto, a REFER criou a política de recursos humanos que constitui um pacto psicológico entre a entidade e seus empregados, que visa desenvolver condições concretas que assegurem aos funcionários elevados níveis de satisfação profissional, desempenho e produtividade.

Para implementar essa política geral tornou-se necessário para a REFER estabelecer algumas diretrizes. As políticas, normas, procedimentos e critérios de gestão de recursos humanos deverão ser unificados em toda a instituição e, necessariamente vinculados aos objetivos da entidade. Vai caber à REFER estimular todos os empregados a participar nas decisões e execução da política, propiciando obviamente, o desenvolvimento dessa participação de forma aberta e responsável, como também promover o desenvolvimento de dispositivos, e mecanismos organizacionais internos e externos, conforme a necessidade, capazes de prover todas as funções de recursos humanos.

A Política e Diretrizes da Área de Recursos Humanos foi elaborada com base em entrevistas e discussões com os diretores da REFER e com a equipe da diretoria Administrativa diretamente vinculada à reorganização da Fundação. O documento inicial que traça essa política foi distribuído à técnicos, gerentes e assessores da empresa — num total de 30 pessoas — que analisaram individualmente e discutiram o seu conteúdo em suas respectivas áreas.

A partir desse trabalho, o grupo se reuniu e preparou um documento. No entanto, com a criação do Centro de Gestão de Recursos Humanos e Organizacionais, as antigas discussões foram retomadas junto ao diretor Administrativo, e posteriormente à Diretoria Executiva, e aprovada a "Política de Recursos Humanos", a ser desenvolvida pela entidade.

O documento, que consta os objetivos e princípios da gestão de recursos humanos, políticas e diretrizes gerais e setoriais aplicação e manutenção de recursos humanos, treinamento e desenvolvimento, relacionamento funcional e regime disciplinar, avaliação de desempenho, e relacionamento externo, foi encaminhado a todos os diretores da Fundação com o intuito de colocar os funcionários a par desse trabalho, o qual estão envolvidos diretamente, pois a implantação total e o sucesso da política dependem da colaboração de todo o quadro.

Filhos de ferroviários assistem a peça teatral em E. de Dentro

As 13h30min do dia 26 último, partiu da plataforma 13, linha N, da estação de D. Pedro II, um trem especial com destino ao Centro de Preservação da História Ferroviária do Rio de Janeiro, em Engenheiro de Dentro. Várias crianças entre 5 e 12 anos, filhos de ferroviários, eram os passageiros daquela composição, que os levou para assistir, no Museu Ferroviário, a apresentação do grupo teatral Tã Na Rua.

Eufóricas, as crianças não sabiam direito em que vagão entrar. No entanto, as assistentes sociais e funcionárias dos Departamentos de Comunicação Social da RFFSA e CBTU procuravam orientá-las, alertando-as no trajeto da viagem a não projetarem o corpo para fora da janela, e também a não se dispersarem do grupo quando da chegada do trem a estação de Engenheiro de Dentro.

Entre uma canção e outra, uma caminhada no vagão para conversarem com os amiguinhos, as crianças não viam a hora do desempenho em Engenheiro de Dentro, o centro da festa que a Rede Ferroviária Federal S/A, ofereceu aos filhos dos ferroviários ocasião do seu aniversário no dia 30 de setembro último. Este evento fez parte de uma programação vasta organizada pela Diretoria de Patrimônio através do programa

"Preserve". Segundo a Diretora de Patrimônio, Carmem Sirotsky, toda a programação foi voltada para o ferroviário, "que é o homenageado, mas não nos esqueçamos do usuário, que, no caso, são os seus familiares, participando desta homenagem".

TEATRO

Mesmo com uma garoa fininha, a alegria das crianças não diminuiu ao serem recebidas pelo grupo "Tã Na Rua", que improvisou uma pequena banda, cantando músicas infantis. As roupas bem simples mas espalhafatosas, com perucas coloridas, chamavam a atenção das crianças, que riam das atitudes cômicas dos artistas.

Antes de iniciada a peça — onde o grupo contou a história da Estrada de Ferro no Brasil — a criançada ficou encantada com a maquete da ferrovia exposta, no museu, com estações, trens de cargas e passageiros, que circulavam, em volta de uma cidade que logo as crianças chamaram de "Cidade das Bonecas", de tão pequeninha e bem elaborada.

Na antiga locomotiva Bonaroca os artistas começaram a encenar a peça,



Filhos dos ferroviários da RFFSA e da CBTU participam dos festejos promovidos pelo PRESERVE, no Museu do Engenheiro de Dentro

explicando o início da ferrovia no Brasil e o funcionamento da "Máquina Fumacaca". Os filhos dos ferroviários, aos poucos ficaram conhecendo um pouco do trabalho de seus pais, pois seja na oficina ou

em um escritório, da RFFSA ou CBTU, o resultado de seu trabalho gira em torno do mesmo objetivo: fazer com que os trens operem diariamente com segurança e transportando passageiros e cargas.

O DIA-DA CRIANÇA

Ela é a Persona

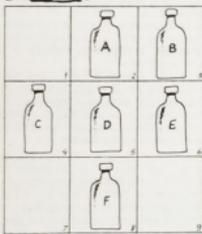


MISCELÂNEA

Evaney



Assim se torna
amigável e grato
se queridos amigos
dos quais todos
se lembram
que frequentam
apenas duas
vezes durante
sua existência e
que não se esquece
em uma geração.



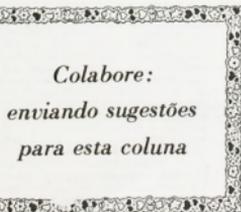
PROCURE O CAMINHO



PINTA-PONTO



Escreva
as palavras
que
estão
dentro
do
quadro.



Colabore:
enviando sugestões
para esta coluna



Tchau!
CAROTINA

MIRIAM O QUE ACONTECE...
SERVIÇO

Sala de jogos - ASFER



A Associação dos Funcionários da REFER-ASFER lançou o lazer na hora do almoço (foto) com a criação da sala de jogos, sediada no próprio prédio da REFER, à Rua da Quitanda, 173 s/201, onde encontramos de tudo um pouco: ping-pong, futebol, xadrez, dama, etc., e a realização de constantes torneios entre os associados.

Liderança para a
mulher na área
de comunicação
social na SR - 3

Abriendo campo para as mulheres, assumiu a chefia do Departamento de Comunicação Social da SR-3 a Relações Públicas Rosana Miguel Hallack. Com experiência de três anos na área, tendo trabalhado na assessoria de imprensa da Funafra, Rosana está disposta a dedicar-se ao seu novo trabalho, mostrando que as mulheres estão chegando para liderar.

Aniversariantes do
mês de novembro

01) Edoardo Felipe A. Soares; 02) Antonio José de Melo Carvalho; 04) Grazi Rayane da Silva; 06) Ana Paula Beza Ferreira; 07) Roberto de Buenos Aires; 08) Egidio Augusto Almeida Pereira; 09) Nelson Luiz Saraiva Monteiro; 10) Henrique Dantas Fantagato; 13) Fioriano de Andrade Gaspar; 15) Moacyr de Almeida; 16) Gilberto de Lima; 17) Maria da Graça de Medeiros; 18) Sandra da Silveira Marques; 19) Tedlio Schemschien e Miguel; Mario Rossi; 20) Irene Schwedler; 21) Antagias Ausuber Razonar e Maria Zalmira Pereira da Silva; 22) Maria Cristina S. de Andrade e Hélio Franca de Oliveira; 23) Maruzela Clarette de Oliveira; 24) Elia Dias e Antonio Carlos Foddis; 26) Roberto dos Santos Araújo; 27) José Maria de Amaral Vieira; 28) Estelvam Gomes Brito.

Falecimento



O amigo João Durante, ex-funcionário da REFER, que com muita dedicação e zelo sempre defendeu os interesses da Fundação, apresentando inestimáveis serviços, faleceu no dia 13 de agosto último. O ex-delegado regional da REFER em Juiz de Fora, Sebastião Aquino Junior, registra nesta coluna, a sua homenagem postuma a essa figura humana que "brindou-nos na sua passagem pela REFER com demonstrações de honestidade, respeito, trabalho e solidariedade".



Raquel Drummond prepara-se para alegrar a verão carioca de 67.

Pagode

O colega José Carlos, o famoso "GENTILEZA", dá a dica do pagode animado. Com seu especial apoio, o Cantinho Seresteiro, localizado em Campo Grande, deixa acontecer o Pagode num ambiente familiar, todos os domingos de 9 h. às 16 h.

Animado por Betinho e seus Pagodeiros, "Atração da Casa Nicolau", contando também com Roberto do Jabu, Lalion e Sertão da Padre Miguel, o pagode esquenta. Quem quiser dar uma força ao Gentileza será bem recebido.

Refer dinamiza o setor de seguros

A expedição das apólices individuais de seguros pelo Centro de Gestão de Informática da REFER dinamizou toda a área de seguros da Fundação. Os 13 mil segurados já têm em suas mãos o comprovante de que são segurados da entidade. Com o apoio do CGI ficou muito mais fácil até para fornecer uma informação, pois procurar a origem de um problema do segurador tornou-se muito simples. Os 10 meses que o setor utilizou para organizar-se, foi o suficiente para que agora em diante ter condições de atender devidamente seus segurados.

"A REFER lutou muito juntamente com os funcionários do setor de seguros para poder mostrar aos próprios segurados que não basta apenas à Fundação receber mensalmente as parcelas pagas por eles, mas que tenham credibilidade nesse serviço e, conseqüentemente, na Fundação", enfatizou o responsável pela área de seguros, Heri Pimentel. Acrescentou que depois de participaração interna e com os serviços que estão sendo prestados pelo CGI, somados aos esforços dos funcionários,

"o seguro é agora, auto-suficiente para a REFER".

Resultados

A união do órgão com as companhias de seguros que atendem à REFER, camuflando numa mesma linha de pensamento, também é fruto dos bons resultados apresentados, o que pode ser comprovado através do pagamento dos sinistros - indenizações - aos beneficiários, em prazo de apenas 10 dias úteis. Anteriormente não existia nem prazo para isso.

Mas o seguro, com o seu desenvolvimento, deixou de funcionar na sala 702, do prédio sede da REFER, no Rio de Janeiro e foi além, estendendo-se às delegações e repartições, não que se houvesse deixado de trabalhar com esses órgãos, simplesmente o serviço tornou-se muito mais eficiente. Um dos trabalhos da estruturação foi orientar os delegados e representantes de como proceder junto aos participantes com relação ao assunto eles agora estão aptos a dar qualquer informação a respeito.

Tabelas de capitais segurados

Publicamos abaixo as tabelas de seguro. Na primeira, o participante pode constatar que houve um reajuste automático no Seguro de Vida e Acidentes Pessoais em Grupo da REFER. Esta tabela demonstra os novos capitais segurados depois desse reajuste em junho deste ano. A tabela nº 2, será usada para os

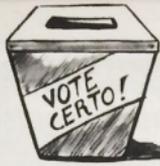
participantes que não tenham seguro e desejam entrar para o grupo REFER, além daqueles que já fizeram parte e querem ajustar os seus capitais. Ela foi constituída com o objetivo de oferecer melhores opções de seguro. O uso da tabela para con-

Mudanças
O aposentado, quando solicitava um seguro pela Fundação precisava se enquadrar na escala de salários prevista na tabela, e mesmo que pudesse pagar um valor superior ao encontrado não era permitido devido às antigas normas. Este processo sofreu uma mudança. Atualmente, esses participantes têm a vantagem de poderem contratar um seguro garantido desde que os mesmos não sejam maiores que a sua suplementação líquida.

Analisando o mercado para a confecção de novas tabelas, o setor constatou que a REFER tinha condições de oferecer um seguro aos cônjuges. Dessa forma, foi viabilizada a palavra "cônjuge" para REFER, limitada até 50% do capital do seguro principal - participante da REFER. Este, por sua vez, não terá de ter direito aos 20% do seu capital seguro por falecimento do cônjuge. Para fins de seguro, a palavra "cônjuge" para REFER, abrange esposa(o) ou companheira(o), desde que seja declarado pelo segurador oficialmente no INPS.

Além disso, ficou vinculada a tabela nº 2, no seja, o participante enquadrado na tabela nº 1, terá automaticamente que passar para a nº 2, se a sua esposa ou esposo declarar um seguro. Como pode ser observado os valores dos capitais dos cônjuges serão sempre a metade do capital do seguro principal.

CAPITAIS SEGURADOS - C/3											
DO PROPRIO SEGURO						FAIXA ETARIA					
MORTE						FAIXA ETARIA					
NATURAL						CUSTOS MENSAIS - C/3					
ATE 1.700,00	ATE 2.300,00	ATE 2.900,00	ATE 3.500,00	ATE 4.100,00	ATE 4.700,00	ATE 40 ANOS	DE 40 A 45 ANOS	DE 45 A 50 ANOS	DE 50 A 55 ANOS	DE 55 A 60 ANOS	DE 60 A 65 ANOS
1.000,00	1.400,00	1.800,00	2.200,00	2.600,00	3.000,00	1.000,00	1.200,00	1.400,00	1.600,00	1.800,00	2.000,00
1.400,00	1.800,00	2.200,00	2.600,00	3.000,00	3.400,00	1.200,00	1.400,00	1.600,00	1.800,00	2.000,00	2.200,00
1.800,00	2.200,00	2.600,00	3.000,00	3.400,00	3.800,00	1.400,00	1.600,00	1.800,00	2.000,00	2.200,00	2.400,00
2.200,00	2.600,00	3.000,00	3.400,00	3.800,00	4.200,00	1.600,00	1.800,00	2.000,00	2.200,00	2.400,00	2.600,00
2.600,00	3.000,00	3.400,00	3.800,00	4.200,00	4.600,00	1.800,00	2.000,00	2.200,00	2.400,00	2.600,00	2.800,00
3.000,00	3.400,00	3.800,00	4.200,00	4.600,00	5.000,00	2.000,00	2.200,00	2.400,00	2.600,00	2.800,00	3.000,00
3.400,00	3.800,00	4.200,00	4.600,00	5.000,00	5.400,00	2.200,00	2.400,00	2.600,00	2.800,00	3.000,00	3.200,00
3.800,00	4.200,00	4.600,00	5.000,00	5.400,00	5.800,00	2.400,00	2.600,00	2.800,00	3.000,00	3.200,00	3.400,00
4.200,00	4.600,00	5.000,00	5.400,00	5.800,00	6.200,00	2.600,00	2.800,00	3.000,00	3.200,00	3.400,00	3.600,00
4.600,00	5.000,00	5.400,00	5.800,00	6.200,00	6.600,00	2.800,00	3.000,00	3.200,00	3.400,00	3.600,00	3.800,00
5.000,00	5.400,00	5.800,00	6.200,00	6.600,00	7.000,00	3.000,00	3.200,00	3.400,00	3.600,00	3.800,00	4.000,00
5.400,00	5.800,00	6.200,00	6.600,00	7.000,00	7.400,00	3.200,00	3.400,00	3.600,00	3.800,00	4.000,00	4.200,00
5.800,00	6.200,00	6.600,00	7.000,00	7.400,00	7.800,00	3.400,00	3.600,00	3.800,00	4.000,00	4.200,00	4.400,00
6.200,00	6.600,00	7.000,00	7.400,00	7.800,00	8.200,00	3.600,00	3.800,00	4.000,00	4.200,00	4.400,00	4.600,00
6.600,00	7.000,00	7.400,00	7.800,00	8.200,00	8.600,00	3.800,00	4.000,00	4.200,00	4.400,00	4.600,00	4.800,00
7.000,00	7.400,00	7.800,00	8.200,00	8.600,00	9.000,00	4.000,00	4.200,00	4.400,00	4.600,00	4.800,00	5.000,00
7.400,00	7.800,00	8.200,00	8.600,00	9.000,00	9.400,00	4.200,00	4.400,00	4.600,00	4.800,00	5.000,00	5.200,00
7.800,00	8.200,00	8.600,00	9.000,00	9.400,00	9.800,00	4.400,00	4.600,00	4.800,00	5.000,00	5.200,00	5.400,00
8.200,00	8.600,00	9.000,00	9.400,00	9.800,00	10.200,00	4.600,00	4.800,00	5.000,00	5.200,00	5.400,00	5.600,00
8.600,00	9.000,00	9.400,00	9.800,00	10.200,00	10.600,00	4.800,00	5.000,00	5.200,00	5.400,00	5.600,00	5.800,00
9.000,00	9.400,00	9.800,00	10.200,00	10.600,00	11.000,00	5.000,00	5.200,00	5.400,00	5.600,00	5.800,00	6.000,00
9.400,00	9.800,00	10.200,00	10.600,00	11.000,00	11.400,00	5.200,00	5.400,00	5.600,00	5.800,00	6.000,00	6.200,00
9.800,00	10.200,00	10.600,00	11.000,00	11.400,00	11.800,00	5.400,00	5.600,00	5.800,00	6.000,00	6.200,00	6.400,00
10.200,00	10.600,00	11.000,00	11.400,00	11.800,00	12.200,00	5.600,00	5.800,00	6.000,00	6.200,00	6.400,00	6.600,00
10.600,00	11.000,00	11.400,00	11.800,00	12.200,00	12.600,00	5.800,00	6.000,00	6.200,00	6.400,00	6.600,00	6.800,00
11.000,00	11.400,00	11.800,00	12.200,00	12.600,00	13.000,00	6.000,00	6.200,00	6.400,00	6.600,00	6.800,00	7.000,00
11.400,00	11.800,00	12.200,00	12.600,00	13.000,00	13.400,00	6.200,00	6.400,00	6.600,00	6.800,00	7.000,00	7.200,00
11.800,00	12.200,00	12.600,00	13.000,00	13.400,00	13.800,00	6.400,00	6.600,00	6.800,00	7.000,00	7.200,00	7.400,00
12.200,00	12.600,00	13.000,00	13.400,00	13.800,00	14.200,00	6.600,00	6.800,00	7.000,00	7.200,00	7.400,00	7.600,00
12.600,00	13.000,00	13.400,00	13.800,00	14.200,00	14.600,00	6.800,00	7.000,00	7.200,00	7.400,00	7.600,00	7.800,00
13.000,00	13.400,00	13.800,00	14.200,00	14.600,00	15.000,00	7.000,00	7.200,00	7.400,00	7.600,00	7.800,00	8.000,00
13.400,00	13.800,00	14.200,00	14.600,00	15.000,00	15.400,00	7.200,00	7.400,00	7.600,00	7.800,00	8.000,00	8.200,00
13.800,00	14.200,00	14.600,00	15.000,00	15.400,00	15.800,00	7.400,00	7.600,00	7.800,00	8.000,00	8.200,00	8.400,00
14.200,00	14.600,00	15.000,00	15.400,00	15.800,00	16.200,00	7.600,00	7.800,00	8.000,00	8.200,00	8.400,00	8.600,00
14.600,00	15.000,00	15.400,00	15.800,00	16.200,00	16.600,00	7.800,00	8.000,00	8.200,00	8.400,00	8.600,00	8.800,00
15.000,00	15.400,00	15.800,00	16.200,00	16.600,00	17.000,00	8.000,00	8.200,00	8.400,00	8.600,00	8.800,00	9.000,00
15.400,00	15.800,00	16.200,00	16.600,00	17.000,00	17.400,00	8.200,00	8.400,00	8.600,00	8.800,00	9.000,00	9.200,00
15.800,00	16.200,00	16.600,00	17.000,00	17.400,00	17.800,00	8.400,00	8.600,00	8.800,00	9.000,00	9.200,00	9.400,00
16.200,00	16.600,00	17.000,00	17.400,00	17.800,00	18.200,00	8.600,00	8.800,00	9.000,00	9.200,00	9.400,00	9.600,00
16.600,00	17.000,00	17.400,00	17.800,00	18.200,00	18.600,00	8.800,00	9.000,00	9.200,00	9.400,00	9.600,00	9.800,00
17.000,00	17.400,00	17.800,00	18.200,00	18.600,00	19.000,00	9.000,00	9.200,00	9.400,00	9.600,00	9.800,00	10.000,00
17.400,00	17.800,00	18.200,00	18.600,00	19.000,00	19.400,00	9.200,00	9.400,00	9.600,00	9.800,00	10.000,00	10.200,00
17.800,00	18.200,00	18.600,00	19.000,00	19.400,00	19.800,00	9.400,00	9.600,00	9.800,00	10.000,00	10.200,00	10.400,00
18.200,00	18.600,00	19.000,00	19.400,00	19.800,00	20.200,00	9.600,00	9.800,00	10.000,00	10.200,00	10.400,00	10.600,00
18.600,00	19.000,00	19.400,00	19.800,00	20.200,00	20.600,00	9.800,00	10.000,00	10.200,00	10.400,00	10.600,00	10.800,00
19.000,00	19.400,00	19.800,00	20.200,00	20.600,00	21.000,00	10.000,00	10.200,00	10.400,00	10.600,00	10.800,00	11.000,00
19.400,00	19.800,00	20.200,00	20.600,00	21.000,00	21.400,00	10.200,00	10.400,00	10.600,00	10.800,00	11.000,00	11.200,00
19.800,00	20.200,00	20.600,00	21.000,00	21.400,00	21.800,00	10.400,00	10.600,00	10.800,00	11.000,00	11.200,00	11.400,00
20.200,00	20.600,00	21.000,00	21.400,00	21.800,00	22.200,00	10.600,00	10.800,00	11.000,00	11.200,00	11.400,00	11.600,00
20.600,00	21.000,00	21.400,00	21.800,00	22.200,00	22.600,00	10.800,00	11.000,00	11.200,00	11.400,00	11.600,00	11.800,00
21.000,00	21.400,00	21.800,00	22.200,00	22.600,00	23.000,00	11.000,00	11.200,00	11.400,00	11.600,00	11.800,00	12.000,00
21.400,00	21.800,00	22.200,00	22.600,00	23.000,00	23.400,00	11.200,00	11.400,00	11.600,00	11.800,00	12.000,00	12.200,00
21.800,00	22.200,00	22.600,00	23.000,00	23.400,00	23.800,00	11.400,00	11.600,00	11.800,00	12.000,00	12.200,00	12.400,00
22.200,00	22.600,00	23.000,00	23.400,00	23.800,00	24.200,00	11.600,00	11.800,00	12.000,00	12.200,00	12.400,00	12.600,00
22.600,00	23.000,00	23.400,00	23.800,00	24.200,00	24.600,00	11.800,00	12.000,00	12.200,00	12.400,00	12.600,00	12.800,00
23.000,00	23.400,00	23.800,00	24.200,00	24.600,00	25.000,00	12.000,00	12.200,00	12.400,00	12.600,00	12.800,00	13.000,00
23.400,00	23.800,00	24.200,00	24.600,00	25.000,00	25.400,00	12.200,00	12.400,00	12.600,00	12.800,00	13.000,00	13.200,00
23.800,00	24.200,00	24.600,00	25.000,00	25.400,00	25.800,00	12.400,00	12.600,00	12.800,00	13.000,00	13.200,00	13.400,00
24.200,00	24.600,00	25.000,00	25.400,00	25.800,00	26.200,00	12.600,00	12.800,00	13.000,00	13.200,00		



Constituinte
(III-Final)

Precisamos eleger deputados federais e senadores preocupados com mudanças

• Carlos Arthur Pitombeira

TUDO tem a ver com a Constituinte, os deputados federais e os senadores que vamos eleger no dia 15 de Novembro próximo para que elaborem a nova Constituição do Brasil que desejamos não apenas simples e curta, mas uma Carta Magna resultante de muita troca de idéias e debates onde sejam estabelecidos os direitos e deveres dos cidadãos, tais como o de morar, trabalhar, estudar e falar livremente.

Todo cidadão precisa ver assegurado o seu emprego, salário justo, transporte, escola para os filhos, assistência médica, comida na mesa, segurança, condições para morar com dignidade. A nova Constituição vai estabelecer tudo isso, e muito mais. E quem vai preparar essa nova Constituição? Justamente os senadores e deputados federais que vamos eleger agora. É aí que nossa responsabilidade aumenta na hora de votar.

Lembre-se que ainda nos restam alguns dias para reflexão. Temos que escolher um candidato à altura, que pense como nós, pois no dia 15 de Novembro não queremos apenas votar, mas dizer quais os direitos do povo que devem estar assegurados na nova Carta Magna. Desta vez ninguém pode se deixar enganar por promessas. Nem votar por capricho. O que vem por aí é uma Constituição democrática e abrangente, assegurando direitos e deveres aos cidadãos. E é bom não esquecermos que o principal desses deveres é acatar as leis do país.

Esta reportagem encerra a série de três, publicadas no EXPRESSO REFERÊ com a finalidade de esclarecer os nossos quase 90 mil participantes, seus familiares e amigos da importância do seu voto no dia 15 de Novembro que se aproxima, principalmente no que diz respeito ao voto para deputado federal e senador, pois esses parlamentares é que formarão a Assembleia Nacional Constituinte responsável pela edição já no ano de 1987, de uma nova Constituição para o país. Tudo pode mudar a partir de agora. Portanto eleja apenas o deputado federal e o senador identificado com as suas idéias e as necessidades da sua comunidade. Vote em homens que possam nos assegurar um Brasil melhor. Não vote sem pensar duas vezes, pois o seu voto, desta vez, representará profundas mudanças sociais no país.

O que mais nos interessa agora é evitar que a nova Constituição seja escrita longe do povo e contra o povo. E por isso que precisamos trocar idéias, debater e decidir sobre tudo que nos interessa: da habitação à participação; da terra para plantar à escola para estudar. E quem vai dizer, em Brasília, o que queremos são os nossos representantes, esses que vamos eleger agora no dia 15 de novembro.



Como votar no dia 15 de novembro.

Portanto, é preciso votar certo, até por que essa eleição que vem por aí é diferente, pois vamos escolher a Assembleia Nacional Constituinte, o grupo de pessoas eleitas pelo povo com a finalidade de dar uma nova Constituição ao país. Você já pensou que responsabilidade? É claro que agora não há mais espaço para candidatos que não estejam comprometidos com as causas das nossas comunidades.



VAMOS MUDAR

Exatamente. Eles terão que dizer em Brasília o que querem aqueles que moram no Norte ou no Nordeste. E precisamos lutar por isso com a mesma garra que os representantes de outras comunidades defenderão os interesses de eleitores de outras regiões. E quem eleger, não é você também? Sendo assim, não dá mais para abrir mão dessa sua grande arma que é o voto. Agora, acabou-se



o tempo de votar obrigado ou com medo. A condição mínima para alguém merecer a sua escolha na urna é você conhecer o candidato.

Ele estará comprometido em lutar para acabar com a miséria que ainda castiga muitas regiões do nosso país? Qual o seu projeto para que o governo possa efetivamente assistir, com trabalho digno e remunerado, o menor abandonado? O que pensa esse candidato, em quem você vai votar, sobre a questão do aborto? E a discriminação racial, como é que ele encara? E aí você precisa colocar também em discussão o problema da reforma agrária e da distribuição das riquezas nesse nosso Brasil em que uma minoria tem muito dinheiro e a maioria dos brasileiros convive com a pobreza, a fome e o desemprego.

O seu candidato, o que pensa sobre a ação dos sindicatos? Ele estará comprometido com a luta pela estabilidade no emprego? Teremos nele um defensor do negro, lutando contra quaisquer formas de discriminação e apoiando a todas as manifestações culturais que mantêm vivas suas raízes?

VOTE CONSCIENTE

O seu candidato precisa transmitir confiança na luta por maiores oportunidades de trabalho para todos, principalmente para o menor. Com relação a mulher, ele terá que inspirar confiança de que vai se empenhar, como nosso representante, para que todos os seus direitos sejam respeitados, (direito a maternidade;



ao trabalho, com condições e com remuneração condigna; além do respeito à sua total integridade, propagando para tornar inafiançáveis os crimes de agressão contra sua pessoa física, o que também se desaja extensivo às crianças e aos idosos).

Você precisará ter certeza se o seu candidato, seja ele rico ou pobre, está engajado na luta em defesa da abertura de novos espaços para a realização de projetos artísticos e pela utilização dos movimentos culturais como forma de conscientizar as pessoas sobre os seus maiores direitos: ser livre e lutar para que essa liberdade não termine nunca.



Mas para ter certeza de que seu voto é consciente, você terá que conhecer a pessoa que vai merecer, sua escolha para o Senado e a Câmara Federal. Tem que ser gente ligada a você, ao pessoal da sua rua, do seu bairro, da sua cidade. Gente com idéias progressistas, preparada para influir numa Constituição que vai determinar quais deverão ser os direitos e deveres de todos nós, cidadãos. E, depois, não adianta reclamar, porque lei é para ser cumprida. Culpa terá sido sua também, porque quando deveria ter discutido o assunto não o fez, se omitiu, e por isso mais uma vez terá que pagar pelo erro.